

Consu divulga resultado oficial da eleição para a Reitoria da UFMJM

A presidente do Conselho Universitário da UFMJM, a reitora *pro-tempore*, professora Dr^a Mireile São Geraldo dos Santos Souza, divulgou no dia 11 de junho, o resultado oficial da consulta acadêmica para a escolha do Reitor e Vice-

Reitor, mandato 2007/2011, realizada no dia 06 de junho, em Diamantina. O resultado foi: **Chapa 1:** Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu e Dr. Donald Rosa Pires Júnior; 62,8% dos votos; **Chapa 2:** Prof^a Dr^a Mireile São Geraldo dos Santos Sou-

za e Dr. João Luiz de Miranda; 36,2%. No dia 15 de junho, o Conselho Universitário elaborou a Lista Tríplice para ser enviada ao Ministério da Educação para a nomeação dos profissionais que vão ocupar a Reitoria da UFMJM.



Os candidatos, professora Mireile e professor Pedro Angelo, durante a votação para reitoria da UFMJM



Prêmio

A professora Rosamary Aparecida Garcia Stuchi, do curso de Enfermagem da UFMJM, recebeu o prêmio como primeira colocada na apresentação do trabalho intitulado "A persuasão como estratégia para modificação de crença relacionada a não realizar atividade física/exercício físico". O trabalho foi apresentado no XXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo e XXIV Jornada de Enfermagem, realizados no dia 29 de abril, em São Paulo (SP). O trabalho premiado faz parte da sua tese de doutorado.



- Laboratório de biocombustível da UFMJM produz biodiesel de óleo de cozinha.

Pág. 05

- Curso de Farmácia instala a primeira Empresa-Júnior da Universidade.

Pág. 13

- Universidade Aberta recebe alunos de toda a região de Diamantina.

Pág. 16

- Dia de Campo movimentou Campus Experimental do Moura, em Curvelo.

Pág. 09

Curtas

Fórum Internacional

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFVJM participou do XIX Encontro do Fórum das Assessorias Brasileiras de Assuntos Internacionais (FAUBAI). Na ocasião, assessor de relações internacionais do MEC, Alexandre Candeas, que é vínculo entre este Ministério e o de Relações Exteriores, enfatizou o empenho do governo brasileiro em aumentar o intercâmbio acadêmico do Brasil com o mundo científico internacional; o fortalecimento dos laços de cooperação no campo da pesquisa científica, educativa e cultural com países do Mercosul; e o estímulo da produção de artigos científicos no Brasil e em publicações internacionais.

Estágio

A UFVJM irá receber a partir de julho, o estagiário da Suíça, Mattias Weber, que vem realizar estudos e pesquisas no curso de Farmácia. A orientação dos trabalhos do estudante estará a cargo do professor Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo. O aluno está amparado pelo acordo do Intercâmbio de Estágios Internacionais Remunerados (IAESTE). O acadêmico Mauro Cunha Xavier Pinto é o contraparte pela UFVJM responsável pela integração social do estagiário na comunidade acadêmica.

Convênios

Foram assinados pela UFVJM dois novos convênios com as universidades do Mercosul, Universidad de la República de Uruguai – Facultad de Agronomía, e Universidad Mayor de Chile. Como produto imediato desses acordos está sendo programado pelo professor Daniel Ferreira da Silva, do deptº de Agronomia, a Conferência Internacional de Produção Familiar, com a participação de professores dessas instituições.

Workshop Internacional

Em reunião realizada na Universidade do Porto, o professor do Bio Lab da UFMG, Marcos Pinotti Barbosa solicitou à Rede Luso-Brasileira de Bio-Engenharia a inserção de dois professores da UFVJM, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro, diretor da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, e Maria Helena Santos, professora do deptº de Odontologia. Eles irão colaborar na programação do Encontro do TMSI (Technology Medical Sciences International Workshop), que será sediado na UFVJM, no ano que vem.

Comitê Editorial

A assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, professora Orlanda Mabel Cordini De Rosa (PhD), foi nomeada no dia 29 de maio, membro do Comitê Editorial da Revista Latino-Americana de Ciências Sociais, Infância e Juventude, com sede na Colômbia.

Congresso

A assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, professora Orlanda Mabel Cordini De Rosa, apresentará no mês de julho um trabalho na University of Queensland, na Austrália, quando aproveitará a oportunidade para visitar a University of Sydney e Auckland, na Nova Zelândia, com o objetivo de buscar acordos de cooperação para a mobilidade internacional interuniversitária.

Seminário sobre Bioética e Metrologia

A UFVJM, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantes (Proace), realizou no dia 04 de junho, o Seminário - Bioética e Metrologia: Qualidade da Pesquisa. As duas palestras foram proferidas pelos seguintes professores: Dr. José Geraldo Drumond, presidente da Fapemig, e Dr. Roberto Márcio de Andrade, do deptº de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais, respectivamente. O Seminário foi realizado no Anfiteatro da UFVJM.

Concurso

A aluna do 6º período do curso de Odontologia da UFVJM, Mirele de Miranda Siqueira, recebeu o prêmio de 1º lugar da região sudeste, no Concurso Nacional da Dental Dabi-Atlante, com o slogan publicitário: "Ser Dabi é viver 8 horas promovendo vida e 18 celebrando-a". A aluna ganhou uma passagem de ida e volta para Florianópolis e mais hospedagem na Pousada do modelo Paulo Zulu.

Agenda

- Curso de Língua Portuguesa, Cultura Brasileira e Ecoturismo no Vale do Jequitinhonha – de 22 a 29 de julho de 2007, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo site www.ufvjm.edu.br.
- I Simpósio de Ciências Agrárias do Semi-Árido, de 22 a 24 de agosto de 2007, na Unimontes, em Montes Claros (MG). Informações pelo site: www.unimontes.br/simposioagrarias ou pelo telefone: (38) 3821-2756/3821-1378.
- Semana de Enfermagem – no período de 30 de agosto a 1º de setembro, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo site www.ufvjm.edu.br.
- I Workshop de Biocombustíveis – dias 24 e 25 de setembro de 2007, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo site www.ufvjm.edu.br ou pelo e-mail: fundaepe@jknnet.com.br.
- 6th International Congress of Pharmaceutical Sciences "Innovative Strategies for the development of drugs medicines, diagnostics and therapeutics" – de 02 a 05 de setembro de 2007, em Ribeirão Preto (SP).

Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Ano II – Nº 16 – Maio/Junho 2007
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
 MTB 04.648 – DRT/MG

Reitora pro tempore: Profª Drª Mirelle São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Reitor pro tempore: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Andréa Brandão, Andreza Dayrell Gomes da Costa Souza, Daniel Ferreira da Silva Delair Moreira da Silva, Diva Machado Alves Pereira, Leonardo Moarais da Silva, Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Marcelo Mattos Pedreira, Walter Cardoso França Júnior, Paulo Celso P. Telles Filho, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnior e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente
Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom
 Rua da Glória, 187 – Centro
 39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 34

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

Administração participa do 3º Fórum Mineiro de Administração

Foi realizado nos dias 04 e 05 de maio, em Teófilo Otoni (MG), o 3º Fórum Mineiro de Administração, como parte do programa "CRA na Estrada", do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, com o objetivo de valorizar e aperfeiçoar a profissão do administrador. O 3º Fórum Mineiro de Administração foi marcado pela parceria entre as instituições de ensino superior UFVJM, UNIPAC e DOCTUM, demonstrando que a chegada da Universidade Federal na região tem como objetivo colaborar e somar esforços para a geração do saber.

A abertura do evento contou com a participação do coordenador do curso de Administração da UFVJM, professor Paulo Sanches, que enfatizou a vocação da instituição nos processos indissociá-



O professor Paulo Sanches com o alunos do curso de Administração durante o Fórum

veis de Ensino, Pesquisa e Extensão e a importância da chegada de uma universidade federal para a região do Vale do Mucuri. O professor ressaltou tam-

bém que as instituições de ensino são os verdadeiros agentes de mudança social e que era chegado o momento do estabelecimento de parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O 3º Fórum Mineiro de Administração contou com ampla participação de estudantes, empresários e representantes das instituições de ensino superior da cidade de Teófilo Otoni. A participação na palestra magna ou nos mini-curso estava condicionada à doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis.

Serviço Social realiza primeira semana de estudos

O curso de Serviço Social da UFVJM, sediado no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, realizou no período de 14 a 18 de maio, a I Semana do Serviço Social da UFVJM. A Semana abordou os seguintes temas e contou com os seguintes palestrantes: "A Problemática da Questão Urbana e Rural na Realidade Contemporânea Brasileira", por Márcio Adriano Lima Camargo (Assessor/Cáritas) e Ênio José Bohnenberger (Líder do MST na região do Jequitinhonha); "As tendências do capitalismo contemporâneo", por Márcia Sgarbieiro (Especialista em Política Social pela UEL e Professora da IESFATO); "O Projeto ético-político do Serviço Social: desafios e perspectivas para o exercício profissional", por Hélio Vinícius Valeriano Furtado (Professor da UNIPAC / Teófilo Otoni); "As configurações atuais das políticas sociais no Brasil"; "A expansão do ensino superior e os desafios à formação profissional", por Ricardo Silvestre da Silva (Mestre em Serviço So-

cial e Professor da UFVJM); "Minorias Étnicas e Questão Social no Vale do Mucuri: Indígenas e Quilombolas", por Marivaldo Aparecido de Carvalho (Doutor em Antropologia e Professor da UFVJM), Shirley Krenak (Liderança Indígena Krenak), Zorra e Rangelito (Lideranças do Quilombola São Julião); "Transformações no Mundo do Trabalho, os Impactos na Conjuntura Contemporânea e a Questão Social", por Maria Angelina Baia de Carvalho (Mestre em Serviço Social e Professora da DOCTUM); "Os desafios da Formação Profissional em Serviço Social na Contemporaneidade diante do Atual Quadro Político", por Carlos Eduardo Montão Barreto (Doutor em Serviço Social e Professor da UFRJ).

A Semana de Serviço Social foi realizada pela coordenação do curso de Serviço Social, pelo corpo docente e DASS Práxis e teve a organização cultural da professora Catarina Ferreira.

UFVJM realiza IV Semana de Zootecnia

Foi realizada no período de 14 a 18 de maio, a IV Semana da Zootecnia, organizada pelo deptº e coordenação do curso de Zootecnia, pelo Centro Acadêmico e Centro de Estudos da Zootecnia e Grupos de Estudos. No evento, foram apresentadas as palestras: "Balanceamento mineral para vacas leiteiras", "Implantação de boas práticas de fabricação em fábricas de ração", "Manejo de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*)", "Manejo de cruzamentos em ovinos para as condições do Brasil" e "Utilização de bagaço e ponta de cana, oriundos da fabricação de cachaça na alimentação animal".

As palestras foram proferidas por: Álisson Henrique Totino Peixoto, da Tortuga, Breno Augusto Campolina Barbosa, da Cossisa, pelos professores do curso de Zootecnia da UFVJM, Édison José Fassani, Iraídes Ferreira Furusho Garcia e Idalmo Garcia Pereira, pela zootecnista, Rosana Cristina Pereira e pelo professor da UFLA, Antônio Ricardo Evangelista.

Alguma dúvida sobre ética em pesquisa com seres humanos?

No primeiro artigo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFVJM para o Jornal da UFVJM foi esclarecida a principal função do Comitê: resguardar os sujeitos da pesquisa! Por isso, o artigo desta edição se destina aos possíveis sujeitos de pesquisa e responderá à seguinte pergunta:

Fui convidado para ser voluntário em uma pesquisa. Devo aceitar o convite?

As pesquisas são fundamentais para o desenvolvimento da ciência, e muitas vezes dependem de seres humanos para sua realização. Embora sua contribuição seja muito importante, você deve saber quais são os seus direitos e o primeiro é justamente o de decidir se você vai participar, ou não, do estudo. Para isso, o pesquisador deve lhe apresentar um documento denominado **"Termo de Consentimento Livre e Esclarecido"**, com detalhes sobre como será a pesquisa. Esse documento deverá informar por que a pesquisa é importante, quais os seus objetivos e benefícios, como o estudo será feito e qual será sua participação. Nesse senti-

do, é importante que você saiba se irá responder a um questionário, se estudarão seu prontuário médico, se farão algum exame (pesar, examinar os dentes, etc.), se colherão material (sangue, saliva, fezes, etc), se irão guardar algum material (dentes, o sangue colhido, etc) e para quê. Se você tomará algum remédio ou experimentará algum alimento e assim por diante. Você também deve saber quais serão os riscos ou desconfortos, quantas vezes irá participar e, no caso de tratamentos, quais as alternativas para os mesmos. O acompanhamento da pesquisa e da segurança dos sujeitos envolvidos também deve ser garantido, bem como o acesso aos responsáveis pelo estudo e a **liberdade para tomar sua decisão, qualquer que seja ela**, sem ser punido ou prejudicado por isso.

Além disso, é importante que você saiba se o projeto da pesquisa foi **avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética**. As pesquisas envolvendo seres humanos só devem ser iniciadas após esses procedimentos e você tem o direito de ver o "parecer consubstanciado", documento que comprova essa aprovação. Esse documento é

a garantia de que o Comitê analisou o projeto e de que os seus direitos, caso você aceite participar, serão respeitados.

Se concordar em participar da pesquisa você assinará o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" e se tornará um sujeito de pesquisa. Os "sujeitos de pesquisa" têm diversos direitos, como: receber uma cópia do termo assinado, desistir da pesquisa a qualquer momento, obter informações sobre a pesquisa sempre que desejar, ter a garantia de privacidade e anonimato e de tratamento e indenização no caso de problemas relacionados à pesquisa e exclusividade, ou seja, as informações que você fornecer e o material que for coletado somente deverão ser usados na pesquisa na qual você concordou em participar.

Caso você tenha qualquer dúvida, entre em contato com o Comitê pelo e-mail cep.ufvjm@yahoo.com.br ou na Secretaria do CEP/UFVJM, que fica próxima à Pró-Reitoria de Graduação. Se você quiser enviar alguma pergunta para ser respondida em uma próxima edição do Jornal utilize o mesmo e-mail: cep.ufvjm@yahoo.com.br

Pesquisador desenvolve o primeiro ozonizador eletrolítico para tratar água

O professor Leonardo Morais da Silva, doutor em Química, do curso de Licenciatura em Química da UFVJM, apresentou no dia 16 de abril, em seção oral do XVI Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica (SIBEE), realizado em Águas de Lindóia (SP), a caracterização do primeiro ozonizador eletrolítico desenvolvido no Brasil, com tecnologia 100% nacional. Segundo o professor, o equipamento (OZONA-ZY60) foi desenvolvido exclusivamente para fins ambientais, como para o caso do tratamento de água contaminada por microorganismos patogênicos e/ou poluentes orgânicos oriundos de atividades antrópicas. "A propriedade intelectual desse invento já foi requerida junto a um órgão brasileiro especializado em patentes", afirma Leonardo.

Em virtude da relevância científica de seus estudos fundamentais envolvendo a produção eletrolítica de ozônio, publicados em diferentes periódicos internacionais, o professor Leonardo foi o primeiro jovem cientista latino-americano agraciado com o Prêmio internacional Oronzio de Nora Foundation Young Author Prize, de Milão – Itália, durante a realização do 56th Meeting of the International Society of Electrochemistry (ISE). Nesta mesma ocasião, o professor Leonardo também foi nomeado membro oficial da ISE por seu comitê científico.

Ele também foi agraciado no Brasil, com o Prêmio do Conselho Federal de Química (CFQ), de Estímulo à Eletroquímica, concedido pelo CFQ e patrocinado pelo Grupo Trikem-Odebrecht. "Nesse caso, a

premiação foi motivada pelos estudos envolvendo catalisadores utilizados na importante indústria química do cloro-soda, os quais foram apresentados no XI SIBEE (Maragogi-Al) e posteriormente, publicados no periódico Journal of the Brazilian Chemical Society", esclarece o professor.

Devido ao reconhecimento de suas contribuições científicas, o professor Leonardo está atuando como *referee* convidado em diversos periódicos internacionais de grande circulação (Qualis Internacional A e B). Na UFVJM, o pesquisador tem como objetivo principal trabalhar com as aplicações ambientais do ozônio, o desenvolvimento de novos reatores eletroquímicos híbridos e o aprimoramento de modelos teóricos aplicados a fenômenos eletroquímicos investigados no domínio da frequência.

UFVJM inicia produção de biodiesel à base de óleo de cozinha

A UFVJM iniciou no último dia 28 de junho, o Programa de Abastecimento do primeiro carro a diesel da frota de carros oficiais da Universidade, uma caminhonete Toyota. O novo biocombustível foi produzido no Laboratório de Biocombustíveis da UFVJM, que está sob a responsabilidade do professor do deptº de Farmácia, Sandro Luiz Barbosa dos Santos e da pesquisadora, Gabriela Ramos Hurtado.

Segundo Gabriela, que é bolsista de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), subsidiada pela Fapemig na UFVJM, o biodiesel que está sendo produzido na instituição é à base de óleo usado em fritura. "Hoje, a frota nacional brasileira consome cerca de 40 bilhões de litros de diesel de petróleo por ano. E em virtude da preocupação ambiental, econômica e social existe a busca de energias alternativas renováveis para a substituição parcial do diesel de petróleo, uma vez que a sua demanda no Brasil atinge em torno de 51% comparados com os outros combustíveis", explica a pesquisadora.

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento tecnológico e científico da região, a UFVJM desenvolveu um Programa de Coleta de Óleo Residual – "Doe Energia". Este programa visa à estruturação de uma rede de coleta de óleos residuais na cidade de Diamantina (MG) e, futuramente, a intenção é que se estenda para a toda a região norte de Minas Ge-

rais, fazendo com que a sociedade participe ativamente desse trabalho de conscientização e inovação tecnológica.

"Esses óleos vegetais estão sendo tratados e processados na Universidade para a produção de biodiesel. Todas as pessoas que se interessarem em contribuir para a preservação do meio ambiente devem armazenar o óleo utilizado em casa, nos restaurantes, bares, etc, e enviarem para a Universidade para que possam ser transformados".

De acordo com o professor Sandro e a pesquisadora Gabriela, foi firmado um convênio entre a reitoria da Universidade e o Laboratório de Biocombustíveis da mesma instituição a fim de que o biodiesel produzido seja utilizado em um veículo da UFVJM na proporção de B20, ou seja, 20% de biodiesel e 80% de diesel de petróleo, o que demonstra o potencial de qualidade e produção de biodiesel no laboratório, pois está sendo utilizado uma mistura 10 vezes maior (B20) do que determina a Lei.

Em 13 de janeiro de 2005, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Lei no 11.097, que autoriza a utilização de 2% de biodiesel na mistura com o diesel de petróleo em caráter optativo, até 2008, sendo que a partir de então, se tornará obrigatório o uso da mistura de 2%, e optativa, a mistura de 5%. Em 2013, a mistura de 5% de biodiesel no diesel de petróleo será obrigatória.

Com essa Lei, estima-se que o Brasil tenha uma produção para 2008, de 800 milhões de litros de biodiesel. Como conseqüências, o Brasil reduzirá em 33% suas importações de diesel, obtendo uma economia anual de aproximadamente US\$ 350 milhões, além de um grande número de empregos diretos e indiretos. O fato da Lei 11.097 autorizar a mistura de 2% de biodiesel no diesel petróleo não significa que não possa ser utilizado 100%, o impasse é que não existe produção para o abastecimento de toda a demanda de diesel no Brasil.



Professor Sandro e a pesquisadora Gabriela com o Biodiesel produzido na UFVJM



Trabalho de Sistemas de Informação é apresentado no Canadá

O trabalho de pesquisa da professora do curso de Sistemas de Informação da UFVJM, Luciana Assis, foi apresentado no Metaheuristics International Conference (MIC), realizado no período de 25 a 29 de junho, em Montreal no Canadá. O trabalho propõe uma nova abordagem para resolver problemas de roteamento de veículos com serviços de coleta e entrega simultânea, utilizando ferramentas de apoio a decisão multicritérios.

Segundo a professora, o problema de Roteamento de Veículos com Serviços

Simultâneos de Coleta e Entrega é um problema básico de logística reversa. "Atualmente, as empresas vêm buscando formas eficientes de gerenciar o retorno de mercadorias após sua venda, do consumidor final aos depósitos, a fim de reciclá-los, remanufaturá-los, reaproveitá-los, agregando novos valores a eles", afirma Luciana. Assim, o objetivo é definir rotas entre o depósito e consumidores, respeitando a capacidade definida para os veículos e satisfazendo as demandas de coleta e entrega dos consumidores.

O trabalho analisou vários critérios para definir rotas com custos ou distâncias minimizadas. A partir da definição desses critérios, foi utilizada uma ferramenta MCDA (Multicriteria Decision Aid), que é eficiente para resolver problemas que envolvem vários critérios. Os resultados obtidos foram de relevância, mostrando a superioridade do método proposto em relação aos demais encontrados na literatura.

De acordo com Luciana, o trabalho continua e ela pretende melhorar os resultados e contribuir para a divulgação do nome da UFVJM.

Aluna e professor de Enfermagem apresentam trabalhos em congresso

Realizado em São Paulo, nos dias 26 e 27 de abril, o 5º Congresso Brasileiro Nursing "Tecendo Rede: entre o Empírico e a Ciência na Enfermagem" contou com a participação da aluna do 7º período do curso de Enfermagem da UFVJM, Luciana Regina Ferreira da Mata, apresentando dois trabalhos científicos em forma de pôster. O Congresso foi realizado na Universidade Anhembi Morumbi.

O trabalho intitulado "Conhecimento de um grupo de pacientes sobre medicamentos genéricos por eles utilizados" é de autoria dos alunos Luciana Regina Ferreira da Mata e Antonio Carlos da Silva, do professor Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho da UFVJM e do professor Ms. José Fernando Petrilli Filho, da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar).

Segundo os autores, o estudo teve como objetivo analisar o conhecimento de um grupo de pacientes acerca dos medicamentos genéricos por eles utilizados. Foram entrevistados, em domicílio, 25 pacientes que obtiveram alta hospitalar da clínica médica, no mês de outubro de 2006.

As entrevistas foram realizadas no período de 18 de novembro de 2006 a 03 de janeiro de 2007, através de um questionário que versou sobre nome, dose, frequência, horário, efeito esperado e efeito colateral, dentre outros. Veri-



A aluna Luciana apresentando o seu poster no Congresso

ficou-se um diminuto conhecimento acerca dos medicamentos genéricos, sendo necessárias amplas ações educativas por parte do enfermeiro.

O outro trabalho, intitulado "Conhecimento da Equipe de Enfermagem do Programa Saúde da Família do Município de Diamantina (MG), acerca dos efeitos colaterais de medicamentos quimioterápicos", também de mesma autoria, teve como objetivo verificar e analisar o conhecimento de profissionais de

enfermagem pertencentes aos PSFs do município sobre os efeitos colaterais de medicamentos quimioterápicos.

"Trata-se de um estudo quantitativo que utilizou a técnica de entrevista estruturada em uma amostra de 17 profissionais. Observou-se que os profissionais de enfermagem possuem escasso conhecimento sobre os efeitos colaterais de medicamentos quimioterápicos, bem como conhecimentos incorretos. O conhecimento de efeitos colaterais pela equipe de enfermagem é indispensável para que se possa prestar uma assistência de qualidade aos pacientes em tratamento quimioterápico", afirmam os autores.

A acadêmica Luciana considera a experiência de participar do evento de importante relevância, por ser um momento em que se reúnem indivíduos de todo o território brasileiro, o que permite uma troca de experiência e atualização do conhecimento. "Ao participar de conferências, simpósios e mesas-redondas ministradas por profissionais de alta qualificação de diversas áreas da enfermagem, o aluno só tem a ganhar".

O professor Paulo também apresentou os mesmos trabalhos durante o II Encontro Internacional do Grupo Tor-desilhas de Enfermagem: Ampliando as fronteiras do conhecimento da enfermagem", realizado pela Ufscar, nos dias 07 e 08 de maio.

Parceria resulta na produção de diamante condutor de eletricidade a partir do etanol

Uma parceria entre a UFVJM, através do professor Leonardo Morais da Silva, do curso de Química e o professor Vitor Baranauskas, do curso de Engenharia Elétrica da Unicamp, resultou na obtenção e caracterização do primeiro diamante artificial condutor de eletricidade obtido a partir de álcool (etanol), através da técnica "hot-filament-assisted chemical vapour deposition (HFCVD)".

O estudo completo envolvendo

a fabricação e a caracterização espectroscópica desse novo material foi publicado no último mês de maio no periódico "Journal of Solid State Electrochemistry - Alemanha". Segundo o professor Leonardo, o novo material condutor já está sendo empregado como sensor eletroquímico para a detecção de poluentes em águas. A parceria estabelecida entre os pesquisadores prevê a ampliação da aplicação dos diamantes ar-

tificiais, condutores de eletricidade, através de seu uso em reatores eletrolíticos destinados a remoção de poluentes orgânicos (p.ex. pesticidas, interferentes endócrinos, etc.) presentes em águas contaminadas. "Isso deve-se ao fato desse material agregar de forma única a dureza mecânica intrínseca do diamante com a inércia química em ambientes fortemente oxidantes", conclui o professor.

Alunos de Zootecnia participam de Encontro sobre Piscicultura



Peixes capturados em tanques-rede na represa de Três Marias

Nos dias 26 e 27 de abril, os alunos do 8º período do curso de Zootecnia da UFVJM participaram do "Encontro Regional do Cultivo de Peixes em Tanques-Rede - Represa de Três Marias", realizado em Felixlândia (MG), pela Epamig. Acompanhados pelo professor da disciplina Aquicultura, Marcelo Mattos Pedreira, os alunos puderam conferir os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

No primeiro dia do Encontro, foram apresentadas quatro palestras sobre os temas: "Cultivo de tilápias em tanques-rede"; "Mercado do pescado"; "Aspectos limnológicos" e "Elaboração da silagem". Segundo o professor Marcelo, após as palestras foi discutida a viabilidade e a situação atual da atividade na região.

Já no segundo dia, foi realizado um Dia de Campo, na fazenda da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), quando foram abordados temas que revelaram a viabilidade do cultivo de tilápias na região, por apresentarem bom desempenho, somado à grande área disponível na represa de Três Marias, o que evidencia o seu grande potencial econômico. Também foi destacada a importância de se inserir os pescadores no processo de desenvolvimento.

"Uma informação de peso colocada pelos pesquisadores foi a existência de um frigorífico em processo final de instala-

ção, que deverá beneficiar, inicialmente, peixes oriundos de 200 tanques-rede da região. Espera-se um crescimento no número de tanques na represa, num intervalo de tempo relativamente curto, pois sua capacidade de abate atenderá a produção de 800 tanques-rede", informou o professor.

De acordo com Marcelo, esse otimismo foi compartilhado com a maioria dos participantes e percebeu-se que, apesar de estar bem encaminhada a proposta do frigorífico, questões como a legalização dos produtores deverão ser solucionadas de antemão. "Representantes do Instituto

Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais e da Secretaria Especial de Pesca e Aquicultura (SEAP) alertaram para as questões burocráticas do licenciamento e destacaram a necessidade da legalização, já que não pode haver incentivos financeiros ou de qualquer outra natureza e nem programas governamentais de fomento, se não houver produtores legalizados".

O professor afirma que a falta de legalização dos produtores de peixes é um dos grandes entraves da Aquicultura em Minas Gerais. "O IEF preocupa-se, ainda, em orientar e direcionar o crescimento da Aquicultura de forma sustentável e nesse sentido, o diretor de Biodiversidade do IEF, Célio Murilo de Carvalho Valle, alertou para a necessidade de ser criterioso na introdução de espécies exóticas de peixes, como é o caso da tilápia, nos diversos ambientes aquáticos em Minas Gerais.

"Foi destacada a importância da pesquisa, o desenvolvimento de tecnologias e a produção de espécies nativas para manter a biodiversidade da região. Uma preocupação que é compartilhada com a UFVJM, que desde 2005, é a única universidade no Estado de Minas Gerais a desenvolver pesquisas com cultivo de espécies nativas em tanque-rede, mais especificamente, o matrinxã do São Francisco *Brycon orthotaenia*".

O trabalho que vem sendo desenvolvido pela UFVJM em tanques-rede, ce-

didados pelo IEF, ainda conta com a participação de pesquisadores da Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Três Marias (EPT) e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), de Três Marias (MG).

Segundo o professor Marcelo, foi levantada a possibilidade de Diamantina sediar um encontro de cultivo e ecologia de espécies de peixes nativos agrupando, principalmente, pesquisadores de diversas instituições do Estado com a colaboração de profissionais do resto do país, a fim de levantarem informações para subsidiar um plano de metas a ser seguido no âmbito estadual. O evento foi uma boa oportunidade para os alunos de Zootecnia despertarem para a área, conhecendo um pouco mais sobre o cultivo de peixes em tanque-rede.

Educação Física lembra falecimento de seu acadêmico

Foi realizada no dia 26 de maio no Espaço Cultural JK da UFVJM uma Celebração Eucarística, em memória ao falecimento do acadêmico do curso de Educação Física, Iran Costa Aguiar, morto por afogamento, no dia 05 de abril, na cachoeira dos Cristais, em Diamantina (MG). O acadêmico, proveniente de Montes Claros, estava cursando o 1º período de Educação Física.

A cerimônia contou com membros do corpo docente e discente do curso de Educação Física e foi organizada com o apoio dos alunos, Juliana Gonçalves de Araújo e Fábio Oliveira e, do coordenador do curso de Educação Física, Walter Luiz da Silva, com a celebração do padre Frederico Martins da Paróquia do Bom Jesus.

Os alunos e professores do curso de Educação Física se solidarizam com a família do acadêmico e agradece a todos que colaboraram na realização da Celebração Eucarística.

Estágio Supervisionado II encerra suas atividades com apresentação de trabalhos

Os alunos do 7º período do curso de Enfermagem da UFVJM encerraram a disciplina Estágio Supervisionado II – Área Hospitalar, sob responsabilidade da professora Luciana de Freitas Campos, no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte, com apresentação de trabalho final que consistiu no levantamento de um diagnóstico situacional de algum problema que fosse exequível, percebido na Unidade estagiada.

Segundo a professora, a partir daí, os alunos desenvolveram estratégias para implementação de uma solução para o problema, juntamente com os profissionais do serviço que vêm participando, significativamente, há oito anos, na formação dos alunos do 4º ano do curso de Enfermagem da UFVJM.

Tal atividade surtiu efeito positivo perante os profissionais das Unidades, uma vez que os discentes puderam deixar sua contribuição para o serviço. Os



Alunos da UFVJM, enfermeiras das Unidades estagiadas, enfermeiras do HC/UFMG e professoras assistem as apresentações

temas abordados e os discentes responsáveis por desenvolvê-los foram: "Infecções Relacionadas a Acesso Venoso Periférico", Antonio Carlos da Silva; "Impresso de Admissão da Criança – Elaboração e Estratégia para sua Implementação" Nayra de Oliveira Duarte; "Impresso de Admissão do Paciente Adul-

to - Elaboração e Estratégia para sua Implementação", Ludmila Gonçalves Barbosa; "Registro de Enfermagem em Prontuários de Pacientes em uma Unidade de Internação de um Hospital da Capital de Minas Gerais: estratégia para evitar glosas em contas hospitalares", Ana Clara Teles Meytre; "Ação Educativa Relacionada às Precauções Aéreas e de Contato", Larissa Rocha de Sousa; "Ação Educativa sobre Higienização das Mãos", Humberto Nogueira David; "Ação Educativa com a Equipe de Enfermagem acerca das Medidas de Isolamento", Aline Vieira Macedo Cardoso; "Acidentes de Trabalho com Pérfuro-Cortante e Fluidos Orgânicos" Jacqueline Vieira Sousa; "Orientação à Equipe de Enfermagem sobre Isolamento: elaboração de um manual e treinamento", Viviane Ferreira dos Santos, e "Registro do Balanço Hídrico em Uma Unidade de Internação: atualização da Equipe de Enfermagem", Rafael Damacena de Oliveira Pereira Soares.

Alunos visitam usinas eólica e hidroelétrica da região

No dia 14 de junho, os alunos da disciplina Energia e Recursos Renováveis, do curso de Agronomia da UFVJM, realizaram visita técnica às usinas Eólica de Camelinho e usina Hidroelétrica de Paraúna, sob a supervisão da professora Maria José Hatem de Souza e de um técnico da Cemig.

Os alunos puderam conhecer a geração de energia elétrica através do vento e também conhecer algumas expectativas para o futuro. Segundo a professora, dentre as fontes renováveis, a energia proveniente do vento é uma das fontes mais promissoras e limpas de energia. Na usina Hidroelétrica de Paraúna, os

alunos visitaram a barragem e acompanharam o processo de geração da eletricidade através das turbinas, geradores, dentre outros.

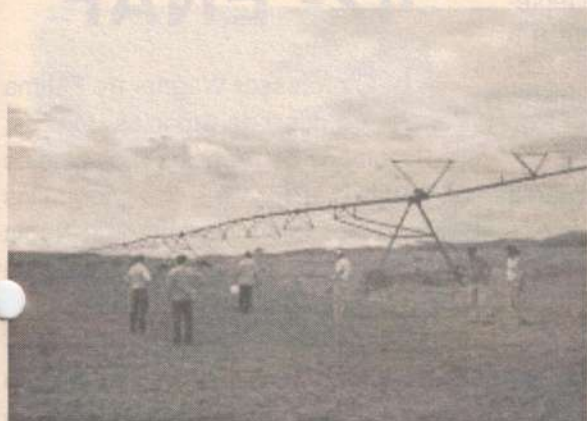


Projeto avaliará ensino de Química

Um projeto de pesquisa visando a avaliação do ensino de Química nas escolas localizadas em Diamantina foi aprovado na UFVJM, coordenado pelos professores Alexandre Rossi, Leonardo Moraes da Silva, Lílian Lúcia R. Silva, do curso de Licenciatura em Química da instituição. O projeto, que conta com a participação dos bolsistas de trabalho, os alunos Eder Valzuir Nascimento e Jussara Vieira da Silva, visa através da elaboração e aplicação de um questionário a professores e alunos do Ensino Médio obter um diagnóstico sobre a situação do ensino de Química em Diamantina.

De acordo com os coordenadores do projeto, o objetivo desse estudo é elaborar uma proposta de ações para a melhoria do ensino de Química em Diamantina e, além disso, a ampla divulgação nas escolas de Diamantina do curso de Licenciatura em Química da UFVJM, que tem a missão primeira de formar profissionais para atender as demandas na região.

Campus Experimental realiza dia de campo sobre “Sistemas de Produção de Milho”



Lavoura de Milho no Campus do Moura; produtores durante palestra; professor Severino em exposição aos produtores

O Campus Experimental da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM, sediado na Fazenda do Moura, em Curvelo (MG), sediou no último dia 11 de maio o “Dia de Campo sobre Siste-

mas de Produção de Milho”. Organizado pelo Núcleo de Estudos de Forragicultura e pela coordenação do Campus Experimental, o Dia de Campo contou com a participação de 90 pessoas, entre alunos dos cursos de Ciências Agrárias e produtores rurais da região de Curvelo.

O evento contou com a presença da reitora *pro-tempore* da UFVJM, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, da pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis, professora Margarida Maria N. Figueiredo de Oliveira, dos gerentes regionais da Emater (MG) de Curvelo e Diamantina, Milton Flávio e Geraldo Durães, respectivamente, e do professor Severino Junqueira Villela, coordenador do Campus Experimental do Moura.

A palestra de abertura abordou o tema “Realidade e perspectivas da produção de milho”, ministrada pelo extensionista rural da Emater, Marco Aurélio, do escritório local de Curvelo. Foram ministradas, ainda, as palestras sobre “Sistema de Produção de Milho”, coordenada pelo professor Fábio Luiz de Oliveira, do curso de Agronomia da UFVJM e “Produção de Silagem de Milho”, coordenada pelos professores Karina Ribeiro e Severino Villela, do curso de Zootecnia.

O Dia de Campo demonstrou os resultados do trabalho de otimização da área do Campus, sob nova coordenação há oito meses e que tem como meta principal a reestruturação da infra-estrutura da propriedade para viabilizar a melhor forma possível de ministrar aulas e realizar

pesquisas dos professores e discentes da UFVJM. A partir da orientação técnica do professor Fábio e do trabalho do administrador do Campus Experimental, Leandro Monteiro, em dezembro de 2006, foram plantados 18 hectares de milho com sementes doadas pelas empresas Santa Helena Sementes, Biomatrix, Brasmilho e Riber.

Segundo o coordenador do Campus, professor Severino, parte do material plantado foi destinada à formação de silagem (orientada pela professora Karina Ribeiro) que servirá para alimentação dos animais da propriedade. Também serão utilizados em experimentos e aulas práticas com os bovinos e ovinos; a outra parte será vendida e os recursos serão destinados à conta da União, que retornará ao orçamento da Universidade para a manutenção da Fazenda.

“O plantio do milho viabilizou a realização de diversas aulas práticas como, por exemplo, das disciplinas de Milho, Cana e Sorgo, do professor Fábio; Mecanização Agrícola do professor Wellington Willian Rocha, Extensão Rural, do professor Daniel Ferreira, e Alimento, Alimentação e Bovinocultura de Leite, do professor Severino, além da condução de experimentos como o do aluno do curso de Zootecnia, Filipe Fialho, orientado pelo professor Fábio”, esclarece Severino.

Os coordenadores do Campus Experimental da UFVJM, professores Severino Junqueira Villela e Daniel Ferreira da Silva, ressaltam a importância da participação de todos os setores da Universidade, principalmente, dos alunos de graduação e pós-graduação na condução de pesquisas e trabalhos de extensão universitária, pois, só com a ajuda de todos, se não realizadas mais ações para enaltecer o nome da Universidade na região de Curvelo, o que muito contribuirá para a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Professora visita Feira Hospitalar em SP



Professora Luciana e os representantes de empresas de material hospitalar

No período de 12 a 15 de junho, na Expo Center Norte, em São Paulo (SP), foi realizada a 14ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Postos de Saúde, Clínicas e Consultórios, conhecida como Feira e Fórum Hospitalar, que contou com a presença da professora do curso de Enfermagem, Luciana de Freitas Campos.

A professora visitou a Feira representando o deptº de Enfermagem e a UFVJM, estabelecendo contatos, trazendo prospectos de materiais, equipamentos e produtos, de empresas de consultoria, que foram distribuídos em diversos departamentos desta Universidade, na Santa Casa de Caridade de Diamantina e no Hospital Nossa Senhora da Saúde.

Nos estandes visitados, a professora divulgou as iniciativas dos diversos departamentos da UFVJM na elaboração de projetos voltados a assistência, pesquisa, ensino e extensão, como por exemplo, o programa "Pró-Saúde", bem como os novos empreendimentos na área hospitalar de nossa cidade. Aproveitou também para estabelecer contatos com os representantes da Polônia, China e Índia, presentes no evento. De acordo com Luciana, há uma possibilidade das empresas visitarem a UFVJM para divulgação de seus produtos e serviços.

Curso de Turismo associa teoria à prática

Os alunos do 2º período do curso de Turismo da UFVJM realizaram, no início do semestre letivo, duas visitas técnicas para contextualizarem a abordagem teórica à vivência prática de cinco destinos consolidados no mercado turístico. São eles: Diamantina e Entorno, Sete Lagoas, Cordisburgo, São Roque de Minas e Pimenta. Cada destino privilegia um segmento turístico, ampliando as possibilidades de análise e discussão dos alunos, bem como, propicia a vivência de realidades distintas e métodos de organização turística variados.

As visitas, coordenadas pelos professores Marcelino Morais, Virginia Fonseca e Fernanda Alencar, foram atividades das disciplinas Geografia Regional e de Minas Gerais, Animação e Recreação Turística e Teoria Geral do Turismo II. Segundo os professores, a visita teve o objetivo de analisar aspectos como as características geomorfológicas como diferencial para consumo da

paisagem turística: espeleoturismo, turismo cultural, turismo de eventos, turismo lacustre, turismo de lazer e ecoturismo, como variações dos segmentos turísticos; características da oferta e demanda turística; práticas de animação a bordo, técnicas de acampamento, trilhas interpretativas; unidades de conservação, dentre outros.

Os professores afirmam que foram discutidos vários temas, tanto em sala de aula como em campo para enriquecer o aprendizado dos discentes acerca das realidades dos estudos propostos. Além disso, os relatórios para enfatizar as características de cada destino visitado e fazer a contextualização das disciplinas envolvidas. "Assim, justifica-se a importância das visitas técnicas como prática complementar do processo de ensino-aprendizagem, pois as atividades de campo complementarão as práticas a serem desenvolvidas nos futuros laboratórios do curso", concluem os professores.

UFVJM participa do 42º ENAF

O professor Wagner de Fátima Pereira, do deptº de Ciências Básicas, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM, e os acadêmicos Rômulo Novaes, Aline Miranda, Núbia Carelli, Ana Carolina Ferreira, Raquel de Melo, Camila Fialho, Ana Paula Rocha, todos do curso de Fisioterapia, e também a acadêmica Letícia Pereira, do curso de Educação Física, participaram do 42º Encontro Nacional de Academias e Fitnees (ENAF), na cidade de Poços de Caldas (MG), no período de 29 de abril a 1º de maio.

Na programação científica foram apresentados diversos trabalhos pelos acadêmicos, na forma de pôsteres e apresentações orais; trabalhos esses realizados em diferentes disciplinas dos cursos de graduação da UFVJM. Todos os trabalhos foram elogiados pela comissão avaliadora que não poupou elogios ao se referir à atuação da Universidade, através dos 14 trabalhos apresentados. Segundo a organização da ENAF, a UFVJM tem engrandecido muito a parte científica do evento. Os participantes do ENAF salientam a importância desse tipo de atividade na formação profissional e pessoal dos acadêmicos.



Biblioteca do Campus II estrutura funcionamento

As bibliotecárias da Biblioteca do Campus II da UFVJM solicitam ao corpo docente da Universidade informações e sugestões que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários em geral. A solicitação é para que os professores remetam às bibliotecas os programas de cursos, matérias oferecidas em cada semestre juntamente com a bibliografia básica e complementar utilizada, além de sugestões de títulos de livros para compras futuras. A intenção é formar uma lista de necessidades, com a informação primordial referente ao curso e à matéria aos quais se destina a sugestão.

As bibliotecárias solicitam, ainda, que os professores informem as linhas de pesquisa em que atuam, bem como portais científicos, sites, títulos de periódicos do portal da Capes utilizados pelas áreas de conhecimento, para que possam divulgar e orientar os alunos. As informações deverão ser enviadas para edehbrandao@hotmail.com.

Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca do Campus JK é de 8h00 às 20h45 ininterruptamente. Ressaltamos que, nos períodos de férias escolares, a biblioteca funciona em horários especiais informados na ocasião e que os usuários deverão se ater a esse detalhe, evitando aborrecimentos com os prazos de devoluções dos empréstimos no período.

Informações sobre o funcionamento da Biblioteca do Campus II

A biblioteca recebeu doação de livros através de Edital da Fapemig para os cursos de Pós-Graduação que estão em fase de processamento técnico e, brevemente, estarão disponíveis para empréstimo.

Estão disponíveis para os usuá-

rios da Biblioteca nove computadores com acesso à Internet. O usuário deverá agendar um horário no balcão de empréstimo. Os computadores destinam-se exclusivamente, ao acesso aos portais de pesquisas. Lembramos que já estão em fase final os trabalhos que permitirão o acesso ao Portal Capes. A biblioteca já está recebendo solicitação de levantamento bibliográfico e comutação bibliográfica através do serviço COMUT. É imprescindível a apresentação da carteira de bibliotecas para efetuarmos empréstimos de livros e periódicos. Todo material emprestado deverá ser devolvido à biblioteca de origem, à qual pertence o documento.

Os usuários com pendências de anuidades, multas e devoluções de livros e revistas devem regularizar a situação junto às bibliotecas evitando problemas futuros no que diz respeito ao NADA CONSTA, que deverá ser expedido pelas bibliotecas quando solicitado.

É expressamente proibido o empréstimo do acervo usando a Carteira de Biblioteca de terceiros. O usuário fica responsável por qualquer situação irregular que envolva tal uso.

A biblioteca João Antunes de Oliveira conta por enquanto com os seguintes servidores e funcionários na prestação de serviços: duas bibliotecárias, Andréa Brandão e Viviane Pedrosa, duas assistentes em administração, Patrícia Eustane, Lara Lúcia, e três funcionários contratados Alexandre, Maycon e Tiago.

Na entrada da biblioteca, encontra-se uma caixa de críticas e sugestões onde esperamos receber a colaboração dos usuários da biblioteca. O telefone para contato é (38) 3532-1200, ramal 207, para o balcão de empréstimo; ramal 208, para a coordenação da biblioteca, serviço de referência (pesquisa bibliográfica, comut) – e processamento técnico.

Intercâmbio

O aluno do curso de Farmácia da UFVJM, Sabraj Otávio, em intercâmbio nos Estados Unidos, desde o mês de dezembro de 2006, acaba de retornar ao Brasil. Entrevistado pela assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, professora Orlanda Mabel Cordini De Rosa, Sabraj afirma o seguinte:

1. O que você achou da viagem aos EUA? Foi positiva?

Embora tenha sentido muita falta do país, de minha família, de meus amigos, com certeza foi positiva a minha viagem aos Estados Unidos. Aprendi, cresci e amadureci muito com as situações vividas no dia-a-dia, além de agora, dar mais valor às coisas que tenho aqui. E mais, estou mais responsável, segundo avalia minha mãe.

2. O que você mais aproveitou?

O maior aproveitamento de toda essa viagem foi o descrito na questão anterior juntamente com as boas e grandes amizades que fiz lá, com quem pretendo manter contato e mantê-las por toda a minha vida. O curso de inglês também, no qual me inscrevi, foi de grande valia e me ajudou a aprimorar e melhorar minha fluência na língua.

3. Ao se retirar da UFVJM, através do trancamento de sua matrícula, está se retirando da vida acadêmica? Ou pensa continuar seus estudos em outro local?

Quando pedi à minha mãe para trancar minha matrícula na UFVJM, já pensava em continuar minha vida acadêmica, porém em outra instituição que ofereça o curso de graduação em Medicina. Assim que voltei ao Brasil, me matriculei novamente em um curso pré-universitário para me dedicar completamente aos estudos e tentar conquistar o novo objetivo que tracei para minha vida. Com o apoio de toda minha família, de todos os meus amigos, de minha namorada, persisti e conquistei. Acabo de saber que fui aprovado no vestibular de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, a cidade onde minha mãe mora atualmente. Sinto que será uma nova fase e espero que esta seja repleta de realizações tal como foi a minha passagem pela UFVJM.

Envolvimento Sustentável com os Vales do Jequitinhonha e Mucuri

A idéia de desenvolvimento surgiu nos anos 50 do século XX e foi cunhada pelos países, ditos, do primeiro mundo (EUA e Europa) como sinônimo de progresso econômico e tecnológico, trazendo consigo a idéia de subdesenvolvimento. O progresso passou a ser identificado com a ciência moderna, com a técnica e com a razão, devendo ser conquistado a qualquer custo, tendo como referência o padrão ocidental dos países do "primeiro mundo". A partir daquele momento, todos os países do "segundo" e do "terceiro mundo" foram considerados subdesenvolvidos e portanto, precisavam se desenvolver.

A palavra desenvolvimento vem sempre associada a crescimento, especialização, industrialização, urbanização, planejamento, modernização e ajuda externa. Passa a ter valor o que vem "de fora", o que "traz" o progresso. É preciso des-envolver, des-vincular do atraso, das coisas do lugar, dos costumes, das formas de fazer, enfim, da cultura local.

A partir do famoso Relatório Brundtland (1987) e dos debates ocorridos na ECO-92, oficializou-se o conceito de Desenvolvimento Sustentável como sendo: "aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades". Esse conceito foi amplamente aceito e adotado, exatamente em função da sua imprecisão. O discurso global em favor do desenvolvimento sustentável continua considerando a natureza como realidade externa à sociedade e às relações sociais, convertendo-a em uma simples variável a ser manejada, administrada e gerida de modo a não impedir o desenvolvimento. A visão desenvolvimentista aposta na "modernização ecológica", atribuindo ao mercado a capacidade de resolver os problemas relacionados à degradação ambiental e social.

Nessa concepção, as características e especificidades dos ecossistemas, sua história de ocupação e as relações

que as populações locais estabeleceram com eles são totalmente negligenciadas na definição de projetos "sustentáveis". É o desenvolvimento modernizador dos "de fora" (diga-se, os donos do capital transnacional, na maioria das vezes, apoiados pelo Estado) que vai determinar o seu destino. A população local vira "público alvo", "atingidos" ou "beneficiários" das medidas mitigadoras. Isso quando a expropriação não é explicitamente violenta e massacrante.

Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri fazem parte de uma das regiões com maior diversidade (ambiental, cultural e social) do Brasil. Dos *Campos Rupestres* às *Restingas*, passando pelo *Cerrado*, *Catinga* e *Mata Atlântica*. A rica cultura dos Vales vai muito além das expressões da arte (música, festas folclóricas, artesanato), ela se manifesta no "modo de vida" das populações locais (*quilombolas*, *indígenas*, *geraizeiros*, *catingueiros*, *ribeirinhos*) que habitam e co-habitam esses ecossistemas há séculos.

Em função de suas riquezas naturais (pedras preciosas, biodiversidade, rochas raras, etc.), desde o início da colonização européia, esses Vales foram vistos como locais de extração e expropriação. Até mesmo as manifestações artísticas dos Vales têm sido expropriadas e mercantilizadas.

Nas últimas décadas, sob o estigma de "Vales da pobreza", órgãos públicos e empresas privadas têm proposto e implementado projetos visando à promoção do desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O modelo de desenvolvimento predominante está centrado na produção de energia (hidroelétrica e carvão-combustível) para abastecer o pólo siderúrgico do estado, além de matéria-prima para as empresas de celulose e papel.

De outro lado, as populações locais dos Vales se organizam e resistem, pois não aceitam esse modelo de desenvolvimento. Associações, cooperativas, sindicatos, pastorais, movimentos soci-

ais, ONGs, legítimos representantes dos povos dos Vales, efetivam ações para fomentar e aprimorar as estratégias de otimização das potencialidades e de convivência com as limitações naturais do meio. Sobretudo, refutam a homogeneização ecológica, cultural e social.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), instituída como tal em setembro de 2000, surgiu a partir do anseio dos povos dos Vales. No atual contexto das universidades federais brasileiras, a UFVJM nasce com uma missão de atuação voltada para a realidade regional. Minas Gerais é o estado brasileiro com maior número de Instituições Federais de Ensino Superior, dentre elas, algumas com grande expressão no cenário nacional.

Com a disputa crescente pelos recursos públicos destinados ao ensino superior, no curto e médio prazo, a UFVJM não conseguirá se equiparar, em termos de condições (infra-estrutura, recursos humanos e financeiros) a essas grandes instituições para poder competir, por exemplo, pelos recursos destinados às pesquisas, ditas, "de ponta". Seguir essa lógica é percorrer um caminho inglório. Voltar-se para as especificidades e as demandas dos Vales é um caminho muito mais profícuo, além de necessário.

Mesmo que ainda existam aqueles que acreditam e defendem a neutralidade da ciência e da pesquisa científica, é sabido que o modelo de desenvolvimento implantado e mantido pelo sistema capitalista (concentrador, excludente e degradante) está alicerçado no conhecimento científico. Gerar e difundir conhecimentos que possam contribuir, de fato, com a melhoria da qualidade de vida dos povos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri requer um envolvimento com as especificidades ambientais, culturais e sociais dos Vales, sob a ótica das populações locais.

Claudenir Fávero
Professor do deptº de Agronomia da UFVJM

Equipe multidisciplinar realiza ação social no distrito de Capivari

No último dia 16 de junho, uma equipe multidisciplinar da UFVJM realizou uma atividade de extensão universitária, no distrito de Capivari, localizado no município de Serro (MG). O evento contou com a participação de alunos da UFVJM e a coordenação foi dos professores, Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Alisson Araújo e Mirtes Ribeiro, do deptº de Enfermagem; Milton Cosme Ribeiro, do deptº de Nutrição; Francinne Laureth Batista e Maria da Consolação Lopes Rocha, do deptº de Odontologia, que através de palestras, teatro, oficinas e atendimentos, trabalharam a promoção à saúde, abordando temas considerados problemáticos pela comunidade.

O curso de Enfermagem enfocou o combate ao alcoolismo, a prevenção de verminoses, a hipertensão arterial e problemas da adolescência como gravidez, sexualidade, entre outros. Já o curso de Nutrição teve como objetivo a educação nutricional, o combate à desnutrição e a promoção do aleitamento materno; enquanto o curso de Odontologia trabalhou a prevenção do câncer bucal e a prática da higiene dental. As atividades educativas foram direcionadas, em sua maioria, ao público infantil. O evento também ofereceu atendimento psicológico e oftalmológico, orientação sobre como preservar o meio ambiente, sobre programas de distribuição de renda do Governo Federal, entre outros, realiza-

dos por outros órgãos e parceiros.

Localizado no pé do Pico do Itambé, Capivari é um lugar dotado de lindas paisagens, mas que apresenta uma realidade entristecedora, devido à carência não só econômica da população da região, mas também de saúde e de informação. A economia local é sustentada principalmente, pelo artesanato, garimpo, agricultura e coleta e venda de semprevivas.

O evento intitulado "Ação Social" emocionou os alunos e professores da UFVJM, que foram presenteados, na abertura e no final do evento, com mostras de teatro e música apresentados pela população de Capivari, não só como sinal de retribuição ao trabalho realizado, mas também como um gesto de receptividade, dedicação, sabedoria, e principalmente de cidadania. "O que sem dúvida alguma, acabou dando um real significado ao nome dado ao evento", afirmou uma das coordenadoras do evento, professora Liliane.

"Vou dar a minha vida para salvar milhões de vidas", esta foi uma das frases apresentadas em um dos musicais, que segundo os professores da UFVJM, não sairá da mente de todos que estiveram em Capivari naquele dia.

Vale ressaltar que a participação e esforço dos alunos da UFVJM foram muito importantes para a realização do evento, que só foi possível devido a uma parceria com os seguintes órgãos: PUC-Serro, Emater, Idene, IEF, Prefeitura do Serro, a YKS Serviços, Banco do Brasil, Instituto Helen Keller, Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Serro, PMMG 144ª CIA da PM/3ºBPM, Mineradora MMX e Associação Pró-melhoramentos de Capivari.



Professores e alunos em Capivari

UFVJM participa de Operação Inverno 2007 do Projeto Rondon

A UFVJM participará no mês de julho, com início previsto para o dia 06, da Operação Inverno 2007 do Projeto Rondon. O Ministério da Defesa convidou todas as Instituições de Ensino Superior (IES) a participarem das operações Centenário e Inverno 2007. A Operação Centenário da Comissão Rondon é uma homenagem aos 100 anos do início dos trabalhos da "Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas", liderada pelo então major Cândido Mariano da Silva Rondon. Será desenvolvida entre os dias 6 e 30 de julho, com a realização de ações nos Estados do Acre, Amapá, Mato Grosso, Minas Gerais e Sergipe.

Já a Operação Inverno 2007 prevê o retorno do Projeto Rondon a alguns municípios que participaram da Operação Amazônia Oriental 2007 e Nordeste 2007, nos Estados da Bahia, Maranhão, Pará e Tocantins. A prioridade da operação não é dar continuidade às ações já realizadas, ou aprofundar o trabalho desenvolvido por uma IES em determinado município, mas a realização de novas ações, propostas pelas instituições e julgadas de interesse pelas prefeituras municipais. Essa operação será realizada entre 10 e 31 de julho.

A coordenação do Projeto Rondon na UFVJM está com a professora Patrícia Furtado Gonçalves, devido ao afastamento da professora Vanda Reis para doutorado no exterior.

Curso de Farmácia instala a primeira Empresa-Júnior da UFVJM

O curso de Farmácia da UFVJM, que possui as modalidades de Análises Clínicas e Indústria, instalou no dia 11 de maio, a primeira Empresa-Júnior da Universidade, a FAR-BIO EJ. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes na solenidade, que contou com as presenças da reitora *pro-tempore* da UFVJM, professora Mireile São Geraldo Santos Souza, da pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis, professora Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira, da chefia do deptº de Farmácia, representada pela professora Leida Calegário, da coordenadora do curso de Farmácia, Cristiane Fuzer Graef, do presidente do Centro Acadêmico de Farmácia, Mauro Xavier e do presidente da FAR-BIO EJ, Luis Antonio Bertoloto.

De acordo com Luis Antonio, a FAR-BIO EJ terá como objetivo central levar alunos da UFVJM, não somente alunos do curso de Farmácia, a estagiar em empresas e demais estabelecimentos solicitantes de seus serviços. "É no desenvolver de suas atividades como estagiários nessa Empresa-Júnior que os acadêmicos da UFVJM terão a oportunidade de um contato precoce com o mercado de trabalho e o mundo empresarial. Adquirir conhecimento de causa que o ajudará a entender a realidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e contribuir para a melhoria desta. Esta é a bandeira da empresa",

afirmou o presidente da FAR-BIO EJ.

Para legitimar a posse da atual diretoria da Empresa-Júnior, foi realizada a assembleia de fundação contando com a presença de todos os interessados presentes. Ao final da fundação, os alunos interessados puderam se inscrever como estagiários. Eles serão selecionados conforme o perfil e a capacidade técnica para os diversos projetos na área de consultoria que a empresa realizará.

Esta conquista é resultado da soma de esforços dos membros fundadores, que compõem o atual corpo executivo da empresa. Guiados pela meta de implantar e estruturar essa idéia pioneira na UFVJM, os acadêmicos Gabriela Tavares Vale (Diretora de Comunicação), Guilherme Batista Gomes Rocha (Diretor de Recursos Humanos), Jônatas Macena Cardoso (Diretor de Marketing), Lucas Alencar Santos de Oliveira (Diretor Admi-



Primeira diretoria da Far-Bio EJ - da esq. p/ dir.: Mauro Xavier, Jônatas Cardoso, Guilherme Rocha, Gabriela Tavares, Luis Bertoloto, Lucas Alencar e Sávio Miranda

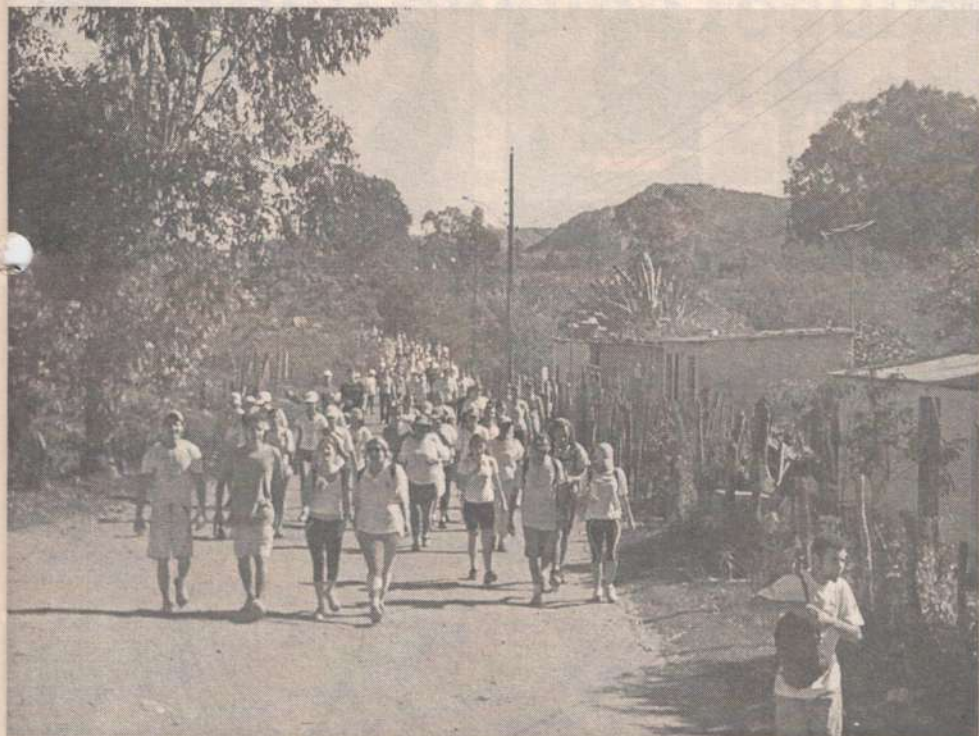
nistrativo-Financeiro), Luis Antonio Bertoloto (Diretor-Presidente), Mauro Cunha Xavier Pinto (Diretor de Projetos) e Sávio Eduardo Oliveira Miranda (Diretor de Qualidade), dedicaram seu tempo e mediram esforços para que esse projeto se concretizasse.

A FAR-BIO EJ é uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo e multidisciplinar. Está sediada na Rua da Glória, 187, CEP: 39.100-000, no centro, Diamantina, Minas Gerais.



Cerca de 300 pessoas foram examinadas pela disciplina Fisiologia Humana do deptº de Ciências Básicas da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM que, realizou nos dias 27 e 28 de março, o projeto de extensão "Conheça seu tipo Sanguíneo" com transeuntes da própria universidade. Nesses dias, alguns monitores e ex-alunos da disciplina, sob orientação dos professores Áurea S. Couto e Wagner de F. Pereira, realizaram testes de tipagem sanguínea na comunidade acadêmica com o objetivo de identificar o tipo sanguíneo e fator rh dos interessados, a fim de facilitar a confecção das carteirinhas de estudantes e demais documentos.

Cerca de 300 pessoas participam da 4ª Caminhada pela Saúde



Com aproximadamente 300 participantes, foi realizada no último dia 17 de junho a "4ª Caminhada pela Saúde". Promovido pela disciplinas de Fisiologia e Fisiologia do Exercício, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace/UFVJM) e com o apoio dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Odontologia e Turismo da instituição, o evento repetiu o sucesso das outras edições, reunindo um público heterogêneo de várias faixas etárias.

A caminhada saiu da UFVJM com destino à Gruta do Salitre. As atividades foram iniciadas na quadra da instituição com aferição de pressão arterial, alongamentos, sorteio de brindes e terminaram com a apresentação de um grupo de capoeira, rapel e uma bela apresentação da Banda Mirim de Diamantina, na Gruta do Salitre.

Foram arrecadados 325 kg de alimentos, distribuídos às entidades beneficentes e famílias carentes selecionadas pela Comissão Organizadora do evento. O professor Wagner Pereira, da disciplina Fisiologia, coordenador da 4ª Caminhada pela Saúde, agradece à comunidade, aos empresários e comerciantes locais pela participação e envolvimento no referido evento.



Universidade Aberta recebe cerca de 1.200 alunos do Ensino Médio

A UFVJM realizou, nos dias 22 e 23 de junho, a primeira apresentação da instituição aos alunos do Ensino Médio de Diamantina e região, a "Universidade Aberta". O evento, que foi uma iniciativa da Assessoria de Comunicação Social (Ascom), da Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), recebeu cerca de 1.200 alunos do Ensino Médio de Diamantina e região e foi realizado no Campus II da UFVJM.

A "Universidade Aberta" ofereceu informações sobre os 18 cursos de graduação da instituição, esclarecendo as dúvidas de muitos estudantes sobre qual caminho profissional escolher. "Nem todo mundo sabe o que é uma universidade, e no caso especial da UFVJM, que é uma instituição recém-nascida, com apenas um ano e nove meses de vida, a região conhece menos ainda. Por isso, a primeira atividade dos alunos do Ensino Médio quando chegavam ao Campus II da UFVJM foi assistir ao vídeo institucional, que mostrou uma breve apresentação da Universidade desde sua fundação", afirma a jornalista, Lea Sá Fortes, uma das responsáveis pela organização do evento.

O público alvo da Universidade Aberta são as escolas de segundo grau. Cerca de 360 escolas de sete Superintendências de Ensino receberam o convite para que seus alunos conhecessem a UFVJM. A Comissão Organizadora do evento espera inseri-lo no calendário da instituição e, com isso, poder se estruturar para que a cada dia se apresente melhor à comunidade e receba mais alunos do Ensino Médio dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de outras regiões.

Além dos 18 cursos de graduação que fizeram suas apresentações institucionais, alguns laboratórios abriram suas portas para a visitação. Foram eles: Agronomia/Olericultura, Apicultura, Aqüicultura, Ciências Biológicas/Zoologia, Educação Física, Enfermagem, Entomologia, Farmácia/Cosméticos, Fertilidade do Solo, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Química Geral, Sementes e Sistemática Vegetal.

